

“NÃO SEJA FASCINADO PELO MUNDO” (2)

João 12:31-33

Na semana passada nós vimos a razão de Jesus não ter aceito o título de rei, pois não era o momento de estabelecer o Seu reino na terra. Ele rejeitou as aclamações, falando de Sua morte e o modo humilhante da mesma. Por que Ele agiu dessa maneira? Porque ele viu a mente de quem estava por trás de toda aquela aclamação, Satanás!

Em Gênesis 1:1, diz que Deus criou os céus e a terra. Este é o mundo material que vemos e estudamos. A Bíblia, entretanto, em muitas de suas passagens, refere-se a um tipo de mundo que não vemos, um mundo espiritual, com uma ordem espiritual; isto é, organizado espiritualmente. (cf. Ef.6:12) Esse “mundo” teve o seu início com a queda de Adão e Eva, que após terem desobedecido a Deus, permitiram que o sistema mundano, contrário a Deus, se instalasse sobre a terra.

Hoje, nós nos defrontamos diariamente com o quê? Com a política, educação, literatura, ciência, arte, leis, comércio, música, cultura, moda, religião, etc. Sabemos pela Palavra de Deus,  (...) que o mundo inteiro jaz no Maligno. (1 João 5:19 RA) Se eliminássemos todas essas coisas, a organização satânica deixaria de existir! Mas como Satanás pode estar por trás de todas essas coisas?

Nós temos que considerar que todas essas coisas não são más em si mesmas, mas assim se tornaram porque foram absorvidas pelo sistema espiritual mundano ou satânico. Por que razão Satanás as absorveu e as vêm desenvolvendo de acordo com a sua mente ao longo dos séculos? Porque ele pretende implantar um reino, o seu reino sobre a terra na pessoa de um grande líder mundial, o Anticristo. (cf. Ap.13)

Lendo o livro de Gênesis, não é mencionado que no Éden tenha havido tecnologia ou instrumentos mecânicos. Mas após a queda, lemos que entre os descendentes de Caim havia um forjador de instrumentos cortantes de bronze e ferro. (cf. Gn.4:22-24) O mesmo se aplica à música e às artes, pois a flauta e a harpa parecem ter-se originado com a família de Caim. (cf. Gn.4:21) Imagine o propósito de tais instrumentos e da música.

Quanto ao comércio, que deveria servir para suprir necessidades bilaterais, se tornou uma ferramenta satânica de exploração para o enriquecimento de alguns, em função da miséria de tantos outros. A educação também seguiu o seu curso dentro dessa organização tenebrosa sem Deus. Basta observar o ambiente escolar em todo o mundo. A ciência desconhece a linha divisória do que é útil e o que é nocivo à humanidade no campo do conhecimento.

Estou exagerando? Alguns diriam que sim, mas o meu exagero é necessário para que fique claro, como Satanás está tentando fazer com que nos ausentemos do Pai. Portanto, todas as vezes que nos relacionamos com as coisas do mundo, devemos nos perguntar: *“Como esta coisa está afetando meu relacionamento com Deus, o meu Senhor?”*

O mundo tem avançado até mesmo para dentro das portas da igreja. Convenhamos, Jesus não tem tido a primazia, mas tem sofrido certa rivalidade e pelo quê? Pelo dinheiro, luxo, marketing pessoal de certos líderes e por aí vai. Hoje, para falar das coisas que Jesus não aprova, muitos pregadores quase precisam pedir autorização à congregação. Esses pregadores são ouvidos e Jesus fica do lado de fora. (cf. Ap.3:20)

Há uma força espiritual por trás deste cenário globalizado, que por meio das coisas visíveis busca arrastar os homens para um sistema invisível muito tenebroso. Nesse cenário, Deus continua edificando a Sua Igreja e ela servindo como habitação para o Espírito Santo, é a única oponente de Satanás. O que me alegra, é que a Igreja é a única força neste mundo que pode ver e vencer a mente diabólica em ação, por trás de todas as coisas!

A igreja deve estar atenta para não auxiliar Satanás a construir o seu pobre reino, mas sacrificar-se agora por um Reino eternamente rico e esplendoroso, o Reino de Seu Senhor Jesus Cristo! (cf. Ap.11:15-17) Guardemos o conselho de João:  Não amem o mundo, nem as coisas que há nele. Se vocês amam o mundo, não amam a Deus, o Pai. (1 João 2:15 NTLH)